



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	218
Servidor	Nicolle Eloisa Lemos

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Ao ingressar na Universidade Federal do Rio Grande – FURG como Técnica em Assuntos Educacionais, fui lotada no Instituto de Letras e Artes – ILA, especificamente no Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas – NEAI. Em 2025, fui removida, a pedido, para a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, inicialmente para a Diretoria de Gestão Acadêmica – DIGEA e, posteriormente, para a Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação – DIADG, onde atuo atualmente.

Ao longo desse percurso, a universidade constituiu-se para mim como um espaço privilegiado de aquisição de conhecimentos, formação profissional e de articulação com os diferentes espaços, sujeitos e públicos que a compõem. No NEAI, tive uma atuação bastante próxima dos estudantes e de seus familiares, dos professores, diretores, coordenadores e técnicos, além de participar de espaços relacionados à extensão universitária. Essa experiência possibilitou compreender a universidade a partir de diferentes perspectivas e, principalmente, perceber a importância do trabalho articulado entre os diversos segmentos institucionais para a construção de uma educação efetivamente inclusiva. Na DIGEA, passei a atuar mais diretamente em atividades relacionadas à organização acadêmica e ao acompanhamento dos cursos de graduação, especialmente no que se refere à análise e ao acompanhamento de normas acadêmicas, à organização da oferta de disciplinas e à distribuição e ao controle dos espaços físicos destinados às atividades acadêmicas. Essa experiência possibilitou ampliar minha compreensão sobre os processos que sustentam o funcionamento cotidiano da graduação, evidenciando a articulação necessária entre as dimensões pedagógica, administrativa e operacional da universidade. Na DIADG, minha atuação passou a abranger os cursos de graduação da Universidade em seus quatro campi, especialmente por meio do acompanhamento de processos relacionados à criação de cursos, às alterações curriculares e à avaliação dos cursos de graduação. Essa experiência ampliou significativamente minha compreensão sobre a dimensão pedagógica da organização universitária, permitindo-me pensar e analisar os diferentes cursos a partir de seus projetos formativos, suas concepções curriculares e suas intencionalidades educativas, assim como conhecer diferentes realidades institucionais e demandas dos cursos.

Durante esse percurso, busquei continuamente desenvolver-me profissionalmente, aprimorar meu fazer e contribuir para o melhor funcionamento dos setores em que atuei. As experiências vivenciadas em diferentes espaços institucionais foram fundamentais para a construção dos conhecimentos que hoje orientam minha atuação. Nesse caminho, procuro qualificar meu trabalho e contribuir para a qualidade da formação oferecida ao nosso público-fim: os estudantes.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

Destaco as seguintes atividades:

- Exercício da função de fiscal para o acompanhamento do Convênio nº 028/2023, firmado entre a Universidade Federal do Rio Grande – FURG e a Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande – FAURG, visando à execução financeira do projeto Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas – NEAI, nos termos previstos nas cláusulas do referido Convênio.
- Exercício de mandato como membro de Conselho da Unidade do Instituto de Letras e Artes – ILA, no período de julho de 2024 a março de 2025.
- Designação para a Comissão Organizadora da 24ª Mostra da Produção Universitária – MPU, realizada em



MEMORIAL RSC-PCCTAE

2025, com atuação na avaliação das propostas de oficinas; no ensalamento das apresentações do Seminário de Ensino e do Salão de Indissociabilidade; e na organização dos mediadores, das salas e do controle de frequência durante os dias do evento.

- Designação para a Comissão de Heteroidentificação da PROGRAD, com atuação em diferentes processos seletivos da Universidade, contribuindo para o cumprimento das políticas de reserva de vagas.
- Designação para a Comissão de Normas Acadêmicas, contribuindo para a revisão e atualização das normas acadêmicas da FURG.
- Designação para Comissão de Seleção de Bolsistas da PROGRAD, contribuindo para a seleção dos estudantes que atuam como bolsistas no setor.
- Designação para comissões de criação de cursos de graduação, atuando no apoio aos docentes na construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, na adequação das propostas às diretrizes e normas nacionais e institucionais, bem como na conferência das informações junto ao sistema universitário e às resoluções pertinentes aos cursos.
- Atuação como fiscal em duas aplicações de provas de concursos públicos e de um processo seletivo específico para ingresso de estudantes.
- Coautoria do capítulo de livro intitulado “História, filosofia e distopia em Alphaville de Godard”, publicado na obra Uma História a Cada Filme: ciclos de cinema histórico, pela Editora FACOS-UFSM, em 2026. O capítulo articula os campos da História, Filosofia, Cinema e Cultura.
- Autoria do capítulo de livro intitulado “Educação ambiental diante da crise climática: algumas considerações éticas para pensar sua atualização”, no qual são propostas considerações éticas para o replanejamento dos currículos a partir da atualização da Política Nacional de Educação Ambiental pela Lei nº 14.926/2024.
- Participação em diferentes cursos de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, especialmente relacionados à educação, à aquisição de competências, às mudanças climáticas e à defesa dos direitos das minorias.
- Participação em atividade de difusão e apoio à formação institucional, como colaboradora na organização do evento IV SEJA FURG – Formação, Divulgação e Desenvolvimento Institucional da FURG.
- Exercício temporário de atividades de gestão acadêmica e administrativa, em substituição a duas coordenadoras e a uma diretora da PROGRAD, experiência que possibilitou a atuação direta no acompanhamento de demandas, na organização das atividades e no encaminhamento de questões relacionadas à gestão universitária.

3. Saberes e competências desenvolvidos

Fui construindo e ampliando conhecimentos e competências a partir das experiências vivenciadas na gestão universitária, na formação acadêmica, no trabalho coletivo e nas diferentes dimensões da educação ao longo da minha trajetória profissional e institucional.

No exercício das atividades junto ao NEAI, desenvolvi conhecimentos e competências relacionados à inclusão, ao atendimento e acompanhamento de estudantes e à articulação com professores, gestores e técnicos. Essa experiência me permitiu reconhecer de forma mais concreta os desafios envolvidos nos processos de inclusão no ensino superior, especialmente no que se refere às diferentes barreiras enfrentadas pelos estudantes e à necessidade constante de adaptações pedagógicas, institucionais e de comunicação para garantir condições efetivas de permanência e aprendizagem. Também foi particularmente significativo acompanhar e contribuir para casos bem-sucedidos de inclusão universitária, o que reforçou a relevância e o impacto positivo do trabalho desenvolvido nessa área.

A atuação na Diretoria de Gestão Acadêmica – DIGEA ampliou significativamente meus conhecimentos sobre a organização e o funcionamento da graduação, especialmente no que se refere ao aprendizado e interpretação das normas acadêmicas da Universidade. Também atuei nos processos de oferta de disciplinas e na distribuição e controle



MEMORIAL RSC-PCCTAE

dos espaços físicos destinados às salas de aula da Universidade.

Posteriormente, na Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação – DIADG, ampliei esses conhecimentos a partir de uma perspectiva mais voltada à dimensão pedagógica e curricular da graduação. A atuação junto aos cursos dos quatro campi da Universidade possibilitou desenvolver conhecimentos específicos relacionados aos processos de criação e alteração de cursos, à elaboração e análise de Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs e à avaliação dos cursos de graduação. Nesse contexto, aprimorei minha capacidade de analisar propostas curriculares, identificar sua adequação às diretrizes e normativas nacionais e institucionais, conferir a articulação entre seus diferentes elementos e relacioná-los às informações constantes nos sistema acadêmico da Universidade. O conhecimento previamente adquirido na DIGEA sobre o funcionamento dos sistemas institucionais também se mostrou fundamental para essa atuação, permitindo uma análise mais ampla e integrada dos processos.

A participação em comissões de criação de cursos e em diferentes processos de alteração curricular contribuíram para o desenvolvimento de competências de análise crítica, interpretação de normas, sistematização de informações, acompanhamento de processos complexos e diálogo com docentes e demais profissionais envolvidos na construção dos projetos formativos. Essas experiências ampliaram minha compreensão sobre a dimensão pedagógica universitária, permitindo-me analisar os cursos em seus aspectos formais e normativos, e também a partir de seus projetos formativos, concepções curriculares e intencionalidades educativas. Nesse processo, passei também a considerar de forma mais consistente o contexto social no qual a Universidade está inserida, reconhecendo a importância de que os projetos de curso dialoguem com as demandas regionais, com as desigualdades sociais e com os desafios contemporâneos. Essa compreensão se articula diretamente com os valores e com a missão da FURG, especialmente no que se refere ao compromisso com a formação cidadã, com a inclusão social, com o meio ambiente e com o desenvolvimento regional, orientando minha atuação para uma leitura mais crítica, contextualizada e comprometida da construção curricular.

A participação em conselhos, comissões e processos de organização de eventos também fortaleceu competências relacionadas ao trabalho coletivo, à comunicação, à organização, ao planejamento e à articulação institucional. Destaco, especialmente, minha participação na organização da Mostra da Produção Universitária – MPU e do evento SEJA FURG, espaços importantes de divulgação, formação e integração da comunidade universitária. Essas experiências possibilitaram compreender, de maneira mais concreta, a dimensão e a potencialidade das ações desenvolvidas pela Universidade e o meu papel enquanto servidora para a realização de objetivos institucionais.

As experiências relacionadas ao NEAI, à Comissão de Heteroidentificação e às demais ações voltadas à inclusão e à garantia de direitos também fortaleceram e reafirmaram um entendimento que tem acompanhado minha trajetória profissional e individual: a Universidade deve constituir-se como um espaço de formação que considere as diferentes realidades sociais e assegure condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem para seus estudantes. Paralelamente, a participação em cursos de formação continuada e o desenvolvimento de atividades acadêmicas relacionadas à educação, às mudanças climáticas, à ética, à inclusão e à defesa de minorias ampliaram meu repertório teórico e minha capacidade de estabelecer relações entre diferentes campos do conhecimento e os desafios contemporâneos da educação. A produção acadêmica desenvolvida nesse percurso também contribuiu para o aprimoramento da pesquisa, da análise crítica e da capacidade de articular conhecimentos teóricos com questões concretas da realidade educacional, refletindo diretamente na minha atuação profissional, especialmente nos processos de construção e análise curricular desenvolvidos na DIADG.

De forma geral, considero que meu percurso na FURG possibilitou o desenvolvimento de competências de análise crítica, planejamento, organização, comunicação, trabalho em equipe, interpretação normativa, domínio de sistemas acadêmicos, elaboração e avaliação de propostas acadêmicas e resolução de problemas. A passagem por diferentes espaços da Universidade permitiu que eu desenvolvesse uma visão cada vez mais integrada da instituição, compreendendo a relação entre seus aspectos administrativos, acadêmicos e pedagógicos. Minhas experiências contribuíram para a construção de uma postura profissional pautada pela responsabilidade institucional, pela



MEMORIAL RSC-PCCTAE

aprendizagem contínua, pelo compromisso com a educação pública e pela busca permanente de qualificação do trabalho desenvolvido em benefício da formação dos estudantes.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

No NEAI, além das atividades próprias do setor, assumi responsabilidades relacionadas ao acompanhamento do Convênio nº 028/2023, firmado entre a FURG e a FAURG, exercendo a função de fiscal para o acompanhamento da execução financeira do projeto. Também atuei como membro de Conselho da Unidade do Instituto de Letras e Artes, participando de espaços de discussão e deliberação institucional. Nesse mesmo contexto, fui uma das responsáveis por trazer e implementar a proposta de desenvolvimento dos Documentos Orientadores Pedagógicos, inspirados em práticas já adotadas por outras universidades, que consistem em registros individualizados com estratégias inclusivas específicas para cada estudante da Universidade, tendo contribuído diretamente na construção desses documentos para dezenas de estudantes atendidos pelo setor naquele período.

Na DIGEA, a atuação com as normas acadêmicas, a oferta de disciplinas e a organização dos espaços físicos de salas de aula envolveu o acompanhamento de processos que impactam diretamente o funcionamento da graduação. O domínio adquirido sobre o sistema acadêmico permitiu atuar em diferentes etapas desses processos, incluindo atribuição de perfis, registro de salas, oferta de disciplinas, alterações de horários e abertura de sistemas. Essa experiência possibilitou uma atuação integrada entre as demandas administrativas e as necessidades concretas dos cursos e estudantes. Como resultado do trabalho desenvolvido nesse período, recebi dois registros de elogio no FalaBR, relacionados à competência e à qualidade do atendimento prestado, constituindo um reconhecimento externo da qualidade do serviço desenvolvido.

Na DIADG, a participação em comissões de criação de cursos representa uma ampliação relevante de responsabilidades, especialmente por envolver o acompanhamento de processos complexos de construção de novos projetos formativos. Nessa atuação, contribuo diretamente para a elaboração e qualificação dos PPCs, auxiliando os docentes na adequação das propostas às diretrizes nacionais e às normas institucionais, na articulação dos diferentes elementos curriculares e na conferência das informações junto ao sistema acadêmico e às normativas vigentes. Trata-se de uma atuação que exige a articulação entre conhecimentos pedagógicos, curriculares, normativos e administrativos e que contribui para a qualificação dos processos de criação e implantação de novos cursos da Universidade.

Também fui designada para diferentes comissões institucionais, entre elas a Comissão de Heteroidentificação da PROGRAD, a Comissão de Normas Acadêmicas e Comissão de seleção de bolsistas, ampliando minha participação para além das atividades específicas da diretoria em que estou lotada.

A participação na organização da 24ª Mostra da Produção Universitária – MPU e do evento IV SEJA FURG também representou uma atuação que extrapolou as atividades cotidianas do setor. Nesses eventos, participei de diferentes etapas de organização, avaliação e execução, incluindo avaliação de propostas, organização de apresentações, definição de salas e mediadores, controle de frequência e apoio à realização das atividades. Considero especialmente relevante essa experiência por possibilitar minha contribuição para dois espaços institucionais de grande alcance, nos quais a FURG apresenta à própria comunidade e à sociedade parte significativa de sua produção, de suas ações de formação e de sua atuação institucional.

Tive a oportunidade de assumir, ainda que temporariamente, atividades relacionadas à gestão acadêmica e administrativa, em substituição a duas coordenadoras e a uma diretora da PROGRAD. Essas experiências, embora pontuais, permitiram-me vivenciar diretamente responsabilidades de coordenação, acompanhamento de demandas e tomada de decisões, ampliando minha compreensão sobre os desafios envolvidos na gestão universitária. A participação em duas aplicações de provas de concursos públicos e nas demais comissões institucionais também ampliou minha responsabilidade funcional, exigindo comprometimento com procedimentos formais, organização, sigilo, atenção aos protocolos e responsabilidade na execução das atividades.

No âmbito acadêmico, a produção de capítulos de livro e a participação em atividades de formação e difusão do



MEMORIAL RSC-PCCTAE

conhecimento também constituem resultados que ultrapassam as atribuições administrativas do cargo. A produção relacionada à História, Filosofia, Cinema, Educação Ambiental, ética e mudanças climáticas possibilitou estabelecer relações entre minha formação acadêmica, os desafios contemporâneos da educação e minha atuação profissional na Universidade.

Considero, portanto, que o principal resultado desse percurso foi a ampliação progressiva da minha capacidade de atuar em diferentes dimensões da Universidade. A passagem pelo NEAI, pela DIGEA e pela DIADG possibilitou conhecer diferentes níveis e perspectivas da instituição e, conseqüentemente, compreender de maneira mais integrada a relação entre inclusão, gestão acadêmica, organização curricular, formação e desenvolvimento institucional. As responsabilidades assumidas em comissões, conselhos, processos de criação de cursos, fiscalização, organização de eventos e atividades acadêmicas demonstram uma trajetória de ampliação da participação institucional.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

Minha trajetória na FURG foi construída em diferentes espaços e dimensões da Universidade. A atuação inicial no Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas – NEAI possibilitou uma experiência diretamente relacionada aos estudantes, às suas famílias e aos diferentes profissionais envolvidos nos processos de inclusão. Posteriormente, a atuação na Diretoria de Gestão Acadêmica – DIGEA ampliou minha experiência para os processos de organização e funcionamento da graduação, incluindo a compreensão das normas acadêmicas, a oferta de disciplinas, a gestão dos espaços físicos e o uso do sistema acadêmico. Na Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação – DIADG, essa experiência foi ampliada para uma dimensão pedagógica e curricular, envolvendo a análise e construção de PPCs, processos de criação e alteração de cursos e acompanhamento de propostas acadêmicas dos cursos dos quatro campi da Universidade.

Essa passagem por diferentes setores permitiu que eu desenvolvesse uma compreensão integrada da instituição, articulando aspectos administrativos, acadêmicos, pedagógicos e sociais. Esse percurso não representa o acúmulo de experiências distintas, mas possibilitou a construção de conhecimentos que se complementam e que hoje qualificam minha atuação profissional. O conhecimento do sistema e dos processos acadêmicos desenvolvido na DIGEA, por exemplo, contribui diretamente para a análise dos PPCs e das alterações curriculares realizadas na DIADG, permitindo relacionar as propostas pedagógicas às condições concretas de sua implementação no âmbito institucional. Da mesma maneira, a atuação no NEAI me possibilitou conhecer de forma mais próxima diferentes perfis de estudantes da FURG. Essa experiência passou a influenciar também minha atuação na análise e construção de propostas acadêmicas, pois, ao analisar os cursos, não parto de uma ideia abstrata de “aluno”, mas procuro considerar, a partir da experiência na instituição, as características, necessidades e diferentes trajetórias dos estudantes da FURG. Dessa forma, minha experiência junto aos estudantes contribui para uma análise dos cursos que considera os sujeitos para os quais essas propostas formativas são efetivamente construídas.

A ampliação das responsabilidades também se evidencia na designação para atuar em comissões de criação de cursos, na comissão de normas acadêmicas, heteroidentificação e seleção de bolsistas, no exercício da função de fiscal de convênio, na participação em Conselho da Unidade, na organização de eventos institucionais e na fiscalização de concursos públicos. São experiências que exigem autonomia, capacidade de análise, responsabilidade institucional, interpretação de normas, organização, articulação com diferentes setores e tomada de decisões dentro dos limites e procedimentos institucionais.

Também considero relevante, para a caracterização da trajetória, a contribuição realizada no campo da inclusão. A experiência no NEAI não se restringiu ao atendimento e acompanhamento dos estudantes, mas envolveu a construção de estratégias institucionais voltadas à garantia de acesso, permanência e aprendizagem. A elaboração e implementação dos Documentos Orientadores Pedagógicos, construídos a partir das necessidades específicas dos estudantes acompanhados pelo setor, constitui um exemplo concreto de contribuição para a qualificação das práticas institucionais de inclusão.

No âmbito da graduação, a participação nos processos de criação e avaliação de cursos representa uma



MEMORIAL RSC-PCCTAE

responsabilidade que possui impacto direto sobre a formação dos estudantes. Ao auxiliar os docentes na elaboração dos PPCs, na adequação às diretrizes nacionais e institucionais e na articulação entre os diferentes componentes dos projetos formativos, minha atuação contribui para a qualificação dos cursos e para o fortalecimento dos processos acadêmicos da Universidade. Essa atividade exige o conhecimento técnico e normativo, mas também capacidade de compreender diferentes concepções de formação, analisar contextos e estabelecer relações entre as demandas sociais, os objetivos institucionais e os projetos pedagógicos.

A formação continuada e a produção acadêmica também integram esse processo de desenvolvimento. Os estudos e produções relacionados à educação, à ética, à inclusão, às mudanças climáticas, ampliaram meu repertório e fortaleceram minha capacidade de análise crítica. Esses conhecimentos dialogam diretamente com minha prática profissional, especialmente na análise e construção curricular diante dos desafios contemporâneos da educação superior. Outro elemento que considero significativo é o reconhecimento dos resultados do trabalho desenvolvido. Os dois registros de elogio recebidos no FalaBR durante minha atuação na DIGEA constituem uma evidência concreta da qualidade do atendimento e da competência profissional reconhecida pelos usuários do serviço público.

Assim, entendo que minha trajetória apresenta um processo contínuo de desenvolvimento profissional, caracterizado pela ampliação das responsabilidades, pela aquisição e aplicação de conhecimentos especializados, pela atuação em diferentes dimensões da Universidade e pela contribuição para resultados institucionais concretos.

Nesse sentido, considero que o conjunto dos saberes, competências, responsabilidades e resultados apresentados evidencia uma trajetória de desenvolvimento profissional, participação institucional, produção de conhecimentos e contribuição efetiva para o funcionamento e o aprimoramento da Universidade Federal do Rio Grande. Minha atuação tem sido orientada, de forma contínua, pela busca de qualificação do serviço público, pelo compromisso com a educação superior pública e pela compreensão de que o trabalho técnico-educacional possui papel fundamental na construção das condições necessárias para uma formação universitária de qualidade, inclusiva e socialmente comprometida.

6. Síntese

A passagem pelo NEAI, pela DIGEA e pela DIADG possibilitou a construção de uma visão ampla e integrada da Universidade, articulando experiências relacionadas à inclusão, à gestão acadêmica, aos sistemas institucionais, à organização da graduação, à construção curricular e ao desenvolvimento dos cursos.

Considero que esse conjunto de experiências demonstra uma trajetória de aprendizagem contínua, crescente autonomia e ampliação da participação institucional. Os conhecimentos adquiridos não permanecem restritos às atividades em que foram desenvolvidos, mas são constantemente mobilizados e articulados em novas situações, qualificando minha atuação e contribuindo para o aprimoramento dos processos acadêmicos e institucionais da FURG. Entendo que minha atuação é comprometida com a FURG e seus valores, especialmente o compromisso permanente com a educação pública, com a qualidade da formação dos estudantes, com a inclusão e com o desenvolvimento institucional.